

Macroeconomia ecológica

Disciplina F 014 - Tópicos aplicados de física IV
Beatriz Celante Vicente - 194568

September 2019

Na palestra do último dia 10 de setembro, o professor Dr. Ademar Ribeiro Romeiro nos deu uma palestra sobre macroeconomia ecológica. O palestrante falou muito sobre crescimento econômico e sobre como isso é prejudicial nos atuais dias.

O professor definiu crescimento econômico como o crescimento do consumo material e energético per capita, e defendeu que hoje em dia, o mesmo é insustentável. Isso porque estamos em um ritmo de extração de recursos desenfreados, e ano após ano adiantamos um pouco mais o dia de esgotamento dos recursos naturais disponível para aquele ano.

De acordo com o palestrante, países desenvolvidos não precisam continuar com o crescimento econômico e devem investir em algum outro tipo de economia, como por exemplo, a circular. De acordo com a ONU, apenas 9% da economia global é circular, o que significa que o planeta reutiliza menos de 10% das 92,8 bilhões de toneladas de minerais, combustíveis fósseis, metais e biomassa usados todos os anos em processos produtivos. Para países subdesenvolvidos, porém, não se pode falar em frear o crescimento, mas pensar em um desenvolvimento sustentável.

Não é fácil transformar o regime econômico de um país, e algumas dificuldades da macroeconomia envolvem estimular o aumento da eficiência ecológica, ou seja, produzir o mínimo de resíduo possível em todo o processo de fabricação de um produto, desde a extração até o consumo. Na parte do consumo, também temos a população como dificuldade. Ainda hoje o nível de reciclagem de material (no Brasil) é baixo, e há muitos plásticos no oceano. Os desafios são muitos, e diminuir os danos causados no planeta é dever de todos, desde a população em geral, passando pelas grandes empresas até os governos.